



# Mostra de Ciências do Instituto 3M leva três projetos à FEBRACE

## Release Date:

quinta-feira, Novembro 26, 2015 5:28 am CST

## Terms:

[Institucional \(Português\)](#) [Top Stories PT-BR](#)

## Cidade do cabeçalho:

Sumaré (SP)

*Três ideias vencedoras participarão da feira nacional de ciência que acontece em março*

A ideia nasceu de um problema familiar. A mãe do estudante Charles Rhanielly da Silva, de 19 anos, sofre de artrite reumatoide e todas as manhãs tem dificuldade para movimentar as mãos. Com a proposta de melhorar a vida da mãe e facilitar o dia a dia em casa, o aluno se uniu aos amigos Charles Henrique Dias de Sousa e Matheus Lima Barreto, ambos com 18 anos, para criar o projeto “Incapaz Nunca Mais”, um dos vencedores da III Mostra de Ciências e Tecnologia do Instituto 3M. A premiação aconteceu ontem, dia 13, no Clube da 3M, em Sumaré, no interior paulista. Além dos amigos, outros dois projetos ganharam o passaporte para participarem da Feira Brasileira de Ciências e Tecnologia (Febrace), que acontece em São Paulo nos dias 15, 16 e 17 de março de 2016.

Os garotos, alunos da Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini, em Sumaré, começaram a desenvolver o projeto em março de 2014, ano em que participaram pela primeira vez da feira de ciências promovida pelo Instituto 3M. Ficaram entre os finalistas naquela edição, mas precisaram fazer ajustes no protótipo da luva que mantém em circulação o líquido sinovial (presente nas articulações) e não levaram o troféu. “Valeu a pena não desistirmos. Esse prêmio representa o reconhecimento do nosso trabalho e dedicação”, comemorou Charles, um dos membros do grupo que teve também o projeto selecionado para participar da Febrace.

O orgulho pelo reconhecimento de uma boa ideia foi o mesmo sentimento de *Rafael Eiki Matheus Imamura*, aluno do Colégio Técnico de Campinas (Cotuca). Para ajudar a formação inicial de leitores e estimular o desenvolvimento de hábitos de escrita e leitura, ele desenvolveu uma aplicação web para a criação, leitura e compartilhamento de livros eletrônicos. O projeto ganhou o nome de “Yamer - Estudo da Utilização de Tecnologias em Salas de Aula a Favor das Práticas de Letramento com Plataforma de Criação de Livros Digitais Interativos”.

O terceiro projeto com participação garantida na feira nacional de ciências foi desenvolvido por uma aluna do Colégio Degraus, de Jundiá. A ideia de Thalita de Almeida Zumstein “Emprego da Sílica de Arroz no Tratamento de Efluentes Industriais Galvânicos” consiste na utilização da sílica presente na casca de arroz para retenção de íons pesados encontrados em efluentes de indústrias galvânicas.

No total, 87 projetos desenvolvidos por alunos de 38 escolas de 19 cidades da região de Campinas participaram da terceira edição da Mostra de Ciências e Tecnologia do Instituto 3M. Eles foram divididos em sete áreas da Ciência – Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharia – e avaliados por um Comitê Científico formado por mestres e doutores da USP e funcionários da 3M.

Participaram da cerimônia de premiação o diretor de Operações Industriais da 3M, Afonso Chaguri; a diretora de Pesquisa & Desenvolvimento, Camila Cruz; e o vice-presidente do Instituto 3M, Rogério Gonçalves. “Ficamos felizes em caminhar de mãos dadas com uma juventude que está se engajando com a inovação e a Ciência”, afirmou Rogério na abertura da solenidade.

Já Camila Cruz, que lidera toda a equipe de P&D no Brasil falou um pouco sobre a presença da Ciência no DNA da 3M. “A 3M vive da Ciência. E saber que tem tantos jovens interessados nos dá motivação para continuar inovando com produtos e soluções que facilitam a vida das pessoas e, claro, abrir espaço para pessoas como vocês”, disse.

Foram premiados com troféu, certificados e medalhas os três primeiros projetos em cada uma das categorias, além de receberem R\$ 200 por integrante do grupo. Cada um dos integrantes dos grupos classificados em segundo lugar em cada categoria recebeu R\$ 150. Já os participantes dos projetos que ocuparem as terceiras posições ganharam R\$ 100 cada.

## Destaques:

Entre os destaques da Mostra está o projeto “Incapaz Nunca Mais”, criado por alunos da Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini, em Sumaré, para ajudar pessoas portadoras de artrite reumatoide. Os estudantes desenvolveram uma luva que mantém em movimento as articulações da mão durante a noite, mantendo em circulação o líquido sinovial (presente nas articulações) e, com isso, reduzindo o inchaço e a rigidez nos primeiros movimentos do dia.

Preocupados com o descarte incorreto de lixo pelos motoristas, os alunos do SESI Valinhos, em Valinhos, elaboraram o projeto “Nem no carro, nem no chão, lugar de lixo é no Bocão” que visa criar pontos adequados de descarte dos resíduos acumulados nos carros ao longo dos dias – embalagens de lanche, garrafas d’água, papel – e conscientizar esses motoristas sobre o tema. Com base em pesquisas presenciais e online na cidade e reuniões com empresas de coleta de lixo, o grupo

chegou ao consenso de que paradas de pedágio e supermercados são algumas das opções ideais para a instalação das lixeiras lúdicas com divisórias para lixo orgânico e reciclável. A ideia já está em estudo pela Câmara dos Vereadores da cidade e pode virar projeto de lei.

Fazem parte da lista de invenções um bastão eletrônico para deficientes visuais, um medidor de indisciplina, um perfume que fica no pingente de corrente, entre outros. A lista completa dos projetos selecionados para a III Mostra do Instituto 3M está disponível no link: <http://go.3M.com/finalistasIIImostra3M>.

**Língua:**

Portuguese

---

**URL de origem:** <https://news.3m.com/pt/press-release/top-stories-pt-br/mostra-de-ciencias-do-instituto-3m-leva-tres-projetos-febrace>